

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

JUNHO 2024

Frederico Miguel Gonçalves Fernandes | N° 2021510

ORIENTADOR: Professor Doutor Joaquim Gago

REGENTE DA UNIDADE CURRICULAR: Professor Doutor Rui Maio

“Ao examinar a doença, ganhamos sabedoria sobre a anatomia, fisiologia e biologia. Ao examinar a pessoa com doença, ganhamos sabedoria sobre a vida.”

Óscar Sacks

ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	4
B. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
I. Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	5
II. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	5
III. Estágio Parcelar de Pediatria.....	6
IV. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
V. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	7
VI. Estágio Parcelar de Medicina Interna	8
C. REFLEXÃO CRÍTICA	9
D. ANEXOS.....	12
D-I- Cronograma das atividades desenvolvidas	13
D-II- Trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares.....	13
D-III- Estatística relativa aos doentes observados durante os estágios parcelares.....	14
D-IV- Grelha de Auto-avaliação	15
D-V- Formações e Congressos	16
ANEXO V (a)– certificado de presença plano segurança	16
ANEXO V (b)– certificado de segurança do doente.....	16
ANEXO V (c)– certificado de presença congresso Imunoalergologia	17
ANEXO V (d)– certificado de presença aula de simulação – hospital da Luz	17
ANEXO V (e)– certificado de presença 3.º congresso nacional de cirurgia do hospital da Luz.....	18
ANEXO V (f)– certificado de presença curso TEAM.....	19

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A unidade curricular Estágio Profissionalizante, encontra-se integrada no sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Está organizado em seis rotações distintas de seis estágios parcelares, sendo eles, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna, pretendendo desta forma que o aluno de medicina adquira e consolide as competências essenciais para a prática clínica futura, contribuindo ainda, para aprendizagem abrangente de competências académicas e interpessoais, sem esquecer a visão holística da pessoa.

A medicina moderna é uma ciência, porventura a mais jovem de todas, como o referiu Lewis Thomas, requer a perceção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social. Por isso a educação de um médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam *prática* profissional. Requer *cultura*, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica *sólida*, sem o que não dominará as razões da sua atuação e não poderá progredir e inovar; impõe *sentido ético e moral* e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.¹

Tendo em conta o enunciado, o manual Licenciado Médico em Portugal, sem esquecer as minhas limitações enquanto discente, com o presente relatório pretendo descrever, de forma metódica e sucinta, os objetivos e atividades desenvolvidas ao longo deste ano. Dos objetivos e competências clínicas, destaco as seguintes: **(a)** realizar a colheita da anamnese e o exame objetivo de modo dirigido; **(b)** utilizar um plano estruturado para o diagnóstico diferencial incluindo, por exemplo definir hipóteses diagnósticas e as sua justificação; **(c)** capacidade adequada de raciocínio médico para estabelecer diagnósticos diferenciais determinando a natureza do problema do doente; **(d)** identificar os múltiplos fatores que contribuem para o sofrimento na doença e desenvolver estratégias específicas para a sua melhoria; **(e)** reconhecer as condições do doente individual (independentemente da idade) que representem um risco para a saúde da população; **(f)** ganhar autonomia e responsabilidade progressivas. Nos objetivos interpessoais, gostaria de destacar: **(a)** a capacidade de comunicar eficazmente com os doentes e suas famílias; **(b)** Interagir com a equipa multidisciplinar no tratamento do doente mediante um trabalho de equipa eficaz; **(c)** demonstrar capacidade para trabalhar como líder, ou como membro de uma equipa multidisciplinar de cuidados de saúde; **(d)** capacidade de organização e seleção da informação clínica de forma sistemática. No campo pessoal entre outros, destaco as seguintes objetivos: **(a)** respeito pelos valores da pessoa e da comunidade, incluindo a valorização da diversidade das características humanas e valores culturais; **(b)** honestidade, empatia e compaixão independentemente da integridade, doença, prognóstico, idade, género, orientação sexual, etnia, religião, cultura ou classe socioeconómica do doente;

(c) identificar as próprias necessidades de aprendizagem, assumindo a formação contínua.

Além dos objetivos enunciados, este relatório contempla a síntese dos objetivos e a descrição das atividades desenvolvidas para cada um dos seis estágios parcelares realizados, durante o sexto ano do mestrado integrado de medicina, como ainda contempla a descrição de outras atividades curriculares, terminando depois com uma reflexão crítica onde são destacados os pontos fortes e melhorias.

¹Fernandes e Fernandes, J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

B. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I. Estágio Parcelar de Saúde Mental | 11/09/2023 a 6/10/2023

O estágio parcelar de Saúde Mental, com duração de 4 semanas, decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, no serviço de psiquiatria geriátrica, pavilhão 21C, sob regência do professor Doutor Miguel Talina e sob a tutoria do Dr. João Reis. Este estágio, permitiu o segundo momento de contacto teórico e prático com a área da Saúde Mental, promovendo assim o desenvolvimento dos conhecimentos e das capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental. Clinicamente, do conjunto de objetivos a atingir quero destacar: **(a)** identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; **(b)** identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; **(c)** identificar situações individuais e sociais de risco; **(c)** realizar o exame do estado mental de forma autónoma; **(d)** comunicação com o doente de Saúde Mental;

Durante o período de estágio acompanhei o tutor e outros clínicos do serviço, nas suas atividades durante as 4 semanas, quer no internamento, consulta externa, consulta externa de dependências comportamentais e serviço urgência. Assisti aos seminários com os temas: História clínica em psiquiatria; Sinais e sintomas em psiquiatria, Terapêutica em Psiquiatria; Urgências em Psiquiatria e Perturbações Personalidade. Estive ainda presente nas reuniões de serviço e sessões formativas. O estágio parcial em Saúde Mental, permitiu-me praticar a nobre arte da medicina, pois além de contactar com doentes reais e de aprender com cada um deles e com as suas vidas e famílias, consegui realizar a colheita de história clínica e a realização de exame do estado mental. Julgo desta forma ter adquirido e consolidado conhecimentos fundamentais para a minha futura carreira médica bem como ter cumprido os na maioria os objetivos propostos. (a casuística deste estágio pode ser consultada no anexo D-III)

II. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar | 9/10/2023 a 3/11/2023

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, com duração de 4 semanas, decorreu na USF Tejo, de Moscavide-Loures, sob regência do professor Doutor Daniel Pinto e sob a tutoria da Dra. Luísa Costa.

Dos objetivos major propostos para este estágio destaco os seguintes: **(a)** conhecimento e contato com as várias vertentes da especialidade; **(b)** familiarizar-me com as plataformas utilizadas em cuidados de saúde primários; **(c)** prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados, tendo em conta problemática da polimedicação; **(d)** estabelecer uma relação médico-doente eficaz, conduzindo uma entrevista estruturada; **(e)** referência a outras especialidades. Durante as quatro semanas de estágio de MGF, acompanhei a minha tutora em contexto de Consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento familiar e ainda em contexto de Doença Aguda (consulta aberta). Assisti também a Consultas Domiciliárias. Nestas quatro semanas tive a oportunidade de realizar algumas consultas em autonomia parcial, podendo assim, realizar a anamnese, realizar exame objetivo dirigido, realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos e prescrição/interpretação de MCDT's. Adicionalmente, realizei a colheita de história clínica em que a mesma deu origem a um caso clínico, com o tema de doença arterial periférica, cuja apresentação e discussão ocorreu *online*. De forma geral, considero que os objetivos da unidade curricular foram na sua generalidade alcançados, pelas atividades curriculares em que estive envolvido e pela população diversificada e heterogénea com quem contactei. (a casuística deste estágio pode ser consultada no anexo D-III).

III. Estágio Parcelar de Pediatria | 6/11/2023 a 1/12/2023

O estágio parcelar de Pediatria, com duração de 4 semanas, decorreu no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Hospital São Francisco Xavier- serviço de pediatria, sob regência do professor Doutor Luís Varandas e sob a tutoria do Dr. Edmundo Santos e da Dra. Madalena Luís. Dos vários objetivos propostos para este estágio, destaco: **(a)** visão global da especialidade de pediatria e das práticas pediátricas realizadas por rotina nesta especialidade; **(b)** aprofundar conhecimentos acerca das doenças pediátricas mais prevalentes, que me permitisse reconhecê-las e abordá-las de forma adequada, **(c)** anamnese e realização de exame físico dirigido; **(d)** reconhecer sinais de alarme em pediatria, assim como situações cuja gravidade implica uma abordagem mais diferenciada.

Na primeira semana estive no serviço de urgência, contactando com os casos agudos de pediatria, tendo conseguido observar diversas patologias e em diferentes faixas etárias, permitindo-me reforçar e melhorar o meu raciocínio clínico, diagnóstico e abordagem terapêutica. Aqui efetuei a anamnese e o exame físico dirigido, nomeadamente aquando da seleção de um caso clínico com o tema “bronquiolite”, para apresentação em seminário posterior. Contactei ainda com a unidade de cuidados especiais e internamento. Na segunda semana, tive a oportunidade de assistir a consultas externas, nomeadamente consulta de Endocrinologia e de desenvolvimento. As duas últimas semanas estive no berçário, onde tive a oportunidade de integrar a equipa médica que realizava a triagem dos recém-nascidos. Foi nesta valência que tive maior autonomia e onde pude pôr em prática o que se

pretendia da aprendizagem neste estágio seguindo o conceito “aprender, vendo como se faz e fazendo”. (a casuística deste estágio pode ser consultada no anexo D-III).

IV. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia | 4/12/2023 a 12/01/2024

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, com duração de 4 semanas, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob regência da professora Doutora Teresinha Simões e sob a tutoria da Dra. Tânia Ascensão. Dos vários objetivos propostos para este estágio, destaco: **(a)** adquirir uma visão global da especialidade de ginecologia e obstetrícia, observando e integrando ativamente na prática o maior número possível de valências teóricas e práticas; **(b)** praticar a colheita da anamnese; **(c)** realização do exame objetivo dirigido, **(d)** identificar as patologias mais frequentes em ginecologia e obstetrícia e reconhecer sinais de alerta e critérios de gravidade.

As quatro semanas foram bastante bem divididas presencialmente e em atividade tanto na ginecologia como na obstetrícia. Na ginecologia estive presente nos exames ginecológicos (onde destaco ecografias, histeroscopias, colposcopias e conizações); consulta externa de ginecologia e uroginecologia; bloco operatório; consulta de senologia. Tive oportunidade de efetuar a anamnese e realizar o exame objetivo em múltiplas situações. Na obstetrícia tive contacto com as valências de ecografia obstétrica; consulta de obstetrícia, onde avaliei a frequência cardíaca do feto através do foco fetal, entre outros; e internamento. Simultaneamente em ambas as vertentes estive no serviço de urgência, que me permitiu assistir a partos eutócicos e distócicos e contactar com patologia variada na saúde da mulher, podendo treinar a abordagem e o exame objetivo dirigido. Na última semana de estágio, decorreu o seminário de apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos. Realizei em parceria com mais dois colegas a apresentação intitulada de “Gravidez e Hepatite B”. Decorreu também o *Workshop “The Woman”*, presencialmente no HVFX, apresentado pela Dra. Mariana Lourenço que abordou patologias mais comumente encontradas na prática clínica da GO. Foi um estágio extremamente rico em termos pedagógicos o que me permitiu adquirir conhecimentos para poder lidar com as mais diversas situações, no que á saúde da mulher e da grávida diz respeito. Globalmente, julgo ter atingido a maior parte dos objetivos propostos. (a casuística deste estágio pode ser consultada no anexo D-III).

V. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral | 22/01/2024 a 15/03/2024

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, com duração de 8 semanas, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob regência do professor Doutor Rui Maio, sendo tutelado pela Dra. Mariana Sousa. Em termos de objetivos equacionados para este estágio destaco os seguintes: **(a)** familiarização com as principais técnicas e abordagens cirúrgicas, distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente, **(b)** participar em procedimentos cirúrgicos como ajudante, **(c)** conhecer as técnicas de anestesia

e de assepsia. Este estágio, iniciou-se com o estágio opcional em anestesiologia num período de duas semanas, onde pude assistir a procedimentos pré, intra e pós anestésicos no bloco cirúrgico nas áreas de: Ginecologia, Ortopedia, Urologia e Ortopedia Pediátrica. Aqui pude participar em alguns atos médicos, como por exemplo a ventilação, permeabilização da via aérea e administração de fármacos, colocação de máscara laríngea e extubação. Neste estágio opcional, assisti ainda a consultas pré-operatórias e à colaboração da anestesiologia com os exames especiais em gastroenterologia. As restantes seis semanas foram dedicadas à cirurgia geral, vivendo assim o dia a dia do cirurgião geral bem como da atividade cirúrgica desenvolvida em toda a sua extensão, isto é, desde consultas externas, enfermaria, bloco operatório e serviço de urgência. Nas consultas pude observar doentes com uma grande diversidade de patologias e realizar o exame objetivo em alguns casos. No internamento, gostaria de salientar que a relação estabelecida entre médico-doente é de extrema importância em todo o processo pré e pós cirúrgico. No bloco observei e participei em cirurgias como segunda ajuda, realizei técnicas de assepsia e de sutura na pequena cirurgia. Considero que os objetivos foram amplamente conseguidos.

Como complemento formativo, neste estágio, foram realizadas várias sessões teóricas e teórico-práticas, estas últimas no centro de simulação do hospital da Luz, com temas transversais à cirurgia geral. Foi ministrado o curso TEAM “Trauma Evaluation and Management”. Na última semana de estágio, decorreu o Mini-congresso de Cirurgia, no qual apresentei um trabalho intitulado de *“Cirurgia na doença de Crohn, de início ou como último recurso?”*, elaborado em conjunto com duas colegas. Neste período, decorreu, no Hospital da Luz o 3.º Congresso Nacional de Cirurgia Geral ao qual, pude assistir. (a casuística deste estágio pode ser consultada no anexo D-III).

VI. Estágio Parcelar de Medicina Interna | 18/03/2024 a 17/05/2024

O estágio parcelar de medicina interna, com duração de 8 semanas, decorreu no Hospital Curry Cabral, serviço de medicina 7.1, sob regência do professor Doutor Rui Maio, sendo tutelado pelo Prof. Dr. Rodrigo Leão. Em termos de objetivos equacionados para este estágio destaco os seguintes: **(a)** conhecer a abordagem terapêutica das patologias mais frequentes em internamento de medicina interna, **(b)** ganhar autonomia progressiva na gestão das patologias mais frequentes, **(c)** elaborar os diários clínicos dos doentes; **(d)** transmitir ao doente e seus familiares os diagnósticos, terapêuticas e prognósticos relevantes; **(e)** integrar a equipa multidisciplinar e contribuir para a discussão e gestão dos doentes internados. Durante o estágio, acompanhei a atividade da equipa em que estive inserido, da qual fazia parte o meu tutor, outros assistentes hospitalares de MI, internos (de formação específica e geral) e ainda mais uma aluna de 6º do MIM. Estive presente em consultas externas, na Urgência externa e Urgência Interna, presença no internamento. No internamento todos os dias me eram atribuídos doentes, o que

permitiu a colheita de histórias clínicas, realização de exame objetivo, realização e observação de técnicas invasivas diagnósticas e terapêuticas, análise de exames complementares de diagnóstico, discussão de medidas terapêuticas e escrita do diário clínico. Aqui cooperei de forma ativa com a equipa multidisciplinar e tive a oportunidade de expor a minha opinião e raciocínio por detrás de cada plano terapêutico e aprender com a experiência e profissionalismo dos demais elementos, a forma mais correta de atuar e medicar, sempre de forma individualizada, cada patologia com as quais contactei. Na urgência externa, no Hospital de São José, acompanhando o meu tutor, pude assistir e intervir em algumas situações de risco, em contexto mais agudo tendo apreendido a necessidade de estabelecer prioridades na abordagem ao doente e de um raciocínio clínico rápido e eficaz. Na consulta externa realizei a colheita da história clínica, exame objetivo, realização de auscultação cardíaca e pulmonar e ainda participei na decisão terapêutica e plano terapêutico a instituir. Estive nas reuniões de serviço bem como participei nas sessões clínicas. Em conjunto com dois colegas, realizamos e apresentamos um trabalho acerca de doença renal crónica “Doença renal crónica- KDIGO guidelines practice”

O objetivo maior deste estágio profissionalizante passa pela integração dos alunos no ambiente hospitalar, permitindo um contacto próximo às várias patologias e a realização de procedimentos médicos, consolidando, simultaneamente, conhecimentos previamente adquiridos em anos letivos anteriores e de forma a ganharem a autonomia necessária para a decisão médica. Julgo que o objetivo maior foi conseguido. (a casuística deste estágio pode ser consultada no anexo D-III).

C. REFLEXÃO CRÍTICA

Terminado o ano letivo e, desta forma, o 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina, cabe-me agora proceder à análise do meu percurso enquanto discente, neste ano letivo, sem esquecer todas as competências clínicas e científicas adquiridas que irão acompanhar-me durante toda a carreira médica. Citando Sócrates (470-399 a.C.) “*Só sei que nada sei*” e tendo como objetivo primeiro a busca da verdade e do conhecimento verdadeiro, de forma geral, creio, que tanto para os objetivos estipulados para o estágio profissionalizante como os objetivos estipulados de forma individualizada para cada estágio, foram na generalidade cumpridos, tendo em conta a aleatoriedade dos locais de estágio por onde passei, técnicas médicas visualizadas e reproduzidas.

Assim sendo, de forma transversal á maioria dos estágios, gostaria, de referir a relevância do rácio tutor/aluno de 1:1. Isto permitiu que adquirisse e consolidasse conhecimentos e competências, de forma integrada, sempre numa abordagem multidisciplinar, com o ganho progressivo de autonomia, segurança e responsabilidades inerentes á carreira médica sem nunca esquecer a visão holística da doente. (grelha autoavaliação no anexo D- IV)

O **Estágio de Saúde Mental** foi uma verdadeira oportunidade de treino e desenvolvimento de competências teóricas, práticas e comunicacionais. Foi um estágio que avalio de forma muito positiva uma vez que pude ter contacto com um grande numero de doentes e assim aprofundar conhecimento sobre a avaliação psiquiátrica e psicológica bem como a intervenção terapêutica ou a avaliação das alterações cognitivas. Desenvolver uma boa relação médico-doente, foi fundamental. Na psicogeriatrica, pude perceber as reais necessidades tanto dos doentes como das famílias cuidadoras, quando existentes, ou do serviço social, quando não há outra possibilidade para estes doentes. Julgo desta forma ter adquirido e consolidado conhecimentos fundamentais, quer a nível pessoal, quer profissional. Como sugestão e porque no CHPL há muitas subespecialidades da psiquiatria, julgo que seria benéfico que os alunos pudessem alternar entre pelo menos 2 a 3 serviços, enriquecendo assim o período de aprendizagem.

O estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar**, que decorreu na USF Tejo, de Moscavide-Loures, foi também muito importante uma vez que além da aquisição de competências e conhecimentos que considero fundamentais para a minha futura prática clínica, pude depreender que o papel do médico de MGF no SNS é deveras importante não só na prevenção da doença e promoção da saúde mas no próprio seio familiar pois consegue construir pontes no registo entre o doente- família, fazendo com que se possa atuar o mais cedo possível ao nível dos fatores de risco e encaminhar o doente, caso seja necessário, aumentando e dando-lhe mais qualidade e anos de vida. O ter desenvolvido capacidades clínicas, de comunicação, auto-confiança e autonomia bem como o familiarizar-me com algumas ferramentas tais como o SClínico e PEM, e contactar com uma enorme variedade de patologias, inseridas em diversos contextos sociais foram também uma ótima aprendizagem.

O estágio parcelar em **Pediatria**, foi muito abrangente, pois tive a possibilidade de passar por várias áreas do foro da pediatria e por conseguinte interiorizar e consolidar conceitos. O conceito de “aprender, vendo como se faz e fazendo”, foi muito importante pois realça a forte componente prática deste estágio, o que permite operacionalizar de imediato os conhecimentos, realçando um dos pontos fortes deste estágio parcial em pediatria. A execução de exames objetivos em diversas faixas etárias pediátricas e o modo de comunicar com cada doente e especialmente com a família do mesmo foram dois objetivos amplamente conseguidos. O rácio 1:1:1 de docente/ discente/doente foi sem dúvida o ideal. Considero que o estágio parcelar em pediatria contribuiu de forma bastante notável para o meu conhecimento geral em pediatria e desenvolvi as competências no que diz respeito ao raciocínio clínico, abordagem diagnóstica e intervenção clínica em pediatria.

No que diz respeito ao estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia**, que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, apesar de inicialmente, não ser uma das áreas em que sentia particular interesse,

confesso que o facto de ter havido rotatividade dos alunos pelos diferentes contextos/áreas clínicas, permitiu-me uma outra visão da especialidade e um contacto mais abrangente e específico na área da saúde da mulher. Consolidei conhecimentos teóricos e também adquirir prática clínica (realização de exame objetivo), ficando desta forma mais desperto para reconhecer sinais de alerta e critérios de gravidade nas várias valências por onde passei. O facto de no serviço de urgência poder ter tido contacto com o bloco de partos, foi também muito enriquecedor e motivador para o decorrer deste estágio. Foi um estágio extremamente rico em termos pedagógicos o que me permitiu adquirir conhecimentos para poder lidar com as mais diversas situações, no que á saúde da mulher e da grávida diz respeito.

O estágio de **Cirurgia**, foi bastante positivo e proveitoso em todas as suas vertentes, desde o estágio opcional em anestesiologia e em toda a vertente da cirurgia geral. Fiquei a conhecer melhor a rotina do cirurgião geral no bloco operatório, dos procedimentos por ele realizados e de todas as situações onde podem intervir. Observei alguma patologia urgente que exigiu tratamento cirúrgico, tendo aqui percecionado melhor como trabalha a equipa multidisciplinar desde a forma como o doente é triado e encaminhado para o bloco operatório, o delinear de uma estratégia operatória por parte do cirurgião até á intervenção cirúrgica propriamente dita. Participei em cirurgias e alguns ato médicos, nomeadamente suturar feridas. Um dos pontos a melhorar, na minha ótica enquanto aluno, seria diminuir o rácio 3 alunos para 1 tutor. De forma geral, penso ter cumprido com os objetivos propostos, tendo melhorado em termos de autonomia, bem como desenvolvido a capacidade de comunicação.

No estágio de **Medicina Interna**, tive a oportunidade de contactar com um grande número de doentes e com patologias diversas, tendo tido a possibilidade de seguir alguns dos doentes, desde o inicio do internamento até a nota de alta. Pude avaliar a ponderação das várias opções terapêuticas tendo as mesmas sendo discutidas com a equipa médica, de forma que que pudesse ganhar autonomia como futuro médico. Estive integrado nas rotinas da equipa médica e fui participante na discussão e tomada de decisões clínicas, tendo a minha autonomia crescido de modo progressivo e notório ao longo dos mesmos. Este estágio, permitiu-me de todo consolidar conhecimentos teóricos apreendidos em anos anteriores do mestrado integrado em medicina mas também fazer revisões da literatura e updates sobre algumas das patologias mais frequentes na população portuguesa, o que de forma muito positiva, são ganhos importantes para a minha formação enquanto futuro médico. Em suma, considero que este estágio superou largamente as minhas expectativas, quer na razão 1:1, entre docente e discente, tendo sido um estágio extremamente rico em termos pedagógicos e de patologia.

Avalio este ano letivo como muito positivo, quer em termos de conteúdos científicos, clínicos mas também em termos pessoais. Julgo que a “Odisseia” do que é ser médico e da medicina, apesar de muitas experiencias nestes últimos seis anos de MiM, está apenas agora a iniciar-se.

D. ANEXOS

- I. Cronograma das atividades desenvolvidas
- II. Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares
- III. Estatística relativa aos doentes observados nos Estágios Parcelares
- IV. Grelha de Auto-avaliação
- V. Formações e Congressos
 - a. certificado de presença plano segurança
 - b. certificado de segurança do doente
 - c. certificado de presença congresso Imunoalergologia
 - d. certificado de presença aula de simulação – hospital da Luz
 - e. certificado de presença 3.º congresso nacional de cirurgia do hospital da Luz
 - f. certificado de presença curso TEAM

D-I- Cronograma das atividades desenvolvidas

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	11/09/2023 a 6/10/2023	Centro Hospitalar e Psiquiátrico de Lisboa	Dr. João Reis
Medicina Geral e Familiar Medicina	Prof. Doutor Daniel Pinto	9/10/2023 a 3/11/2023	USF Tejo	Dr.ª Luísa Costa
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	6/11/2023 a 1/12/2023	Hospital de São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos Dr.ª Madalena Luís
Ginecologia e Obstetrícia	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	4/12/2023 a 12/01/2024	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Tânia Ascensão
Cirurgia	Prof. Doutor Rui Maio	22/01/2024 a 15/03/2024	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Mariana Sousa
Medicina Interna	Prof. Doutor Rui Maio	18/03/2024 a 17/5/2024	Hospital Curry Cabral	Prof. Dr. Rodrigo Leão

Tabela 1: Cronograma das atividades realizadas

D-II- Trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Tipologia	Outros autores
Saúde Mental			-
Medicina Geral e Familiar	<i>“Doença Arterial Periférica”</i>	Apresentação oral em seminário via Zoom	-
Pediatria	<i>“Bronquiectasias”</i>	Apresentação oral em seminário via Zoom	-
Ginecologia e Obstetrícia	<i>“Hepatite B e Gravidez”</i>	Apresentação oral	Carolina Batalha e Rafaella Borel
Cirurgia	<i>“Cirurgia na doença de Crohn, de início ou como último recurso?”</i>	Apresentação oral em mini-congresso	Margarida Luís e Mariana Soares
Medicina	<i>“Doença renal crónica”</i>	Apresentação oral	Francesco Lopez e Rita Santos

Tabela 2: Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

DIII- Estatística relativa aos doentes observados durante os estágios parcelares

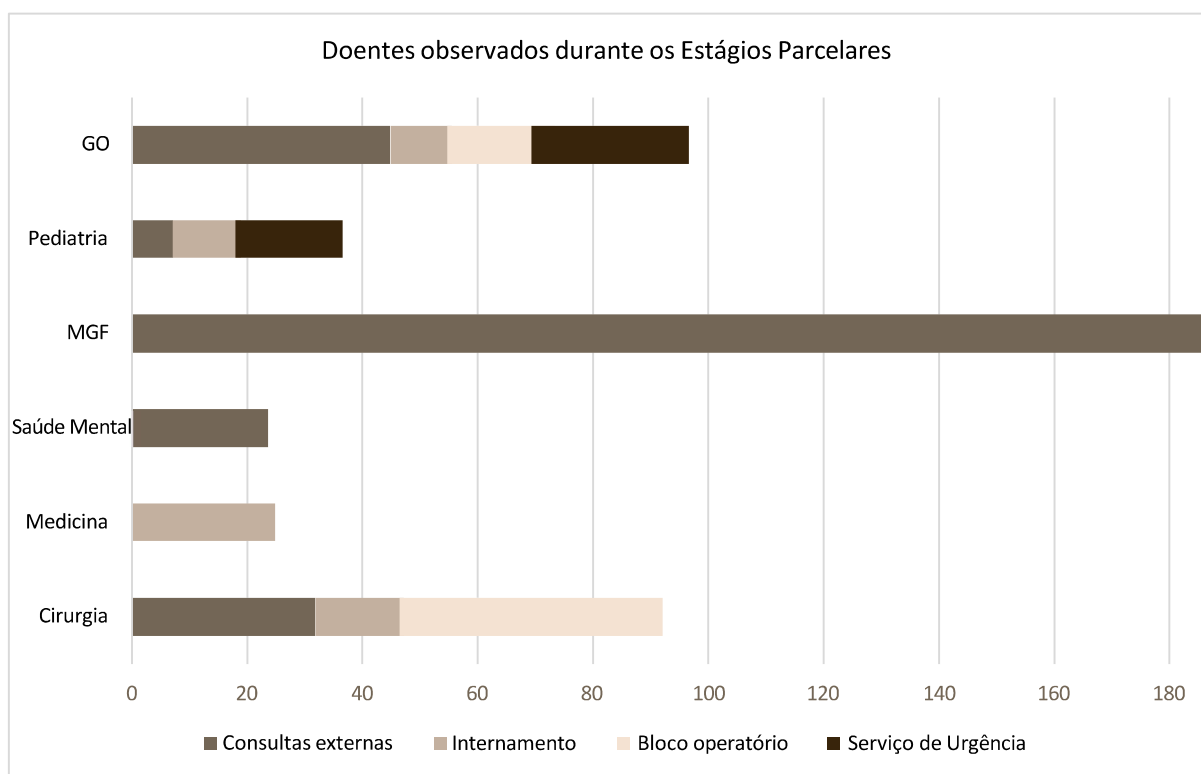


Gráfico 1: Estatística relativa aos doentes observados nos Estágios Parcelares

Legenda: GO - Ginecologia e Obstetrícia; MGF - Medicina Geral e Familiar;

D-IV- Grelha de Auto-avaliação

Objectivos	Nível atingido		
	1	2	3
Comunicação e interacção adequadas:			
- Com os doentes			X
- Com os familiares			X
- Com os outros profissionais de saúde			X
Estabelecimento de relação de confiança com doentes			X
Utilização de abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes			X
História clínica:			
- Aperfeiçoamento das técnicas de colheita			X
- Elaboração			X
- Apresentação			X
Aperfeiçoamento da técnica de exame objectivo			X
Aquisição competências práticas:			
- Medição de temperatura, pulso e TA			X
- Monitorização da saturação transcutânea de oxigénio			X
- Aplicação de oxigénio suplementar			X
- Punção venosa		X	
- Medição da glicose capilar			X
- Manuseamento correcto amostras de sangue			X
- Realização, interpretação e monitorização de ECG 12 derivações			X
- Realização teste COMBUR			X
- Explicar ao doente como colher amostra de jacto urinário			X
- Avaliação nutricional			X
- Calcular dosagem e administrar insulina		X	
- Injecções subcutâneas e intramusculares		X	
- Algáliação		X	
- Instruir o doente acerca do modo de utilização de inaladores			X
- Uso de anestésicos locais			X
- Realização de suturas			X
- Tratamento (básico) de feridas			X
- Uso de técnicas correctas para transferência de doentes		X	
- Técnicas de assepsia			X
- Informar o doente acerca do procedimento e obter consentimento			X
- Controlo de infecção nos procedimentos			X
- Disposição correcta de lixos e cortantes			X
Identificação e abordagem das patologias mais frequentes (em cada estágio)		X	
Prática de medicina integrada em equipas hospitalares			X

* De acordo com o documento "Tomorrow's Doctors – Outcomes for Graduates", consenso europeu de 2015

Legenda:

Nível 1: Conhecimento e compreensão das razões para a realização da competência/procedimento. Observar realização ou ajudar.

Nível 2: Capacidade para realizar a competência/procedimento sob supervisão.

Nível 3: Capacidade para realizar a competência/procedimento autonomamente.

ANEXO V (a)– certificado de presença plano segurança



Certificado de
participação

Frederico Fernandes

Plano de Segurança Hospital da Luz Lisboa - Acolhimento | Edição 2022

E-learning | 22 de Março de 2022 | 40.2 minutos

Código de certificado: C-62391481f25b7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO V (b)– certificado de segurança do doente



Certificado de
participação

Frederico Fernandes

Metas Internacionais de Segurança do Doente | Edição 2022

E-learning | 22 de Março de 2022 | 35.4 minutos

Código de certificado: C-62390b8ba19cd

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO V (c)– certificado de presença congresso Imunoalergologia



Certificado de
participação

Frederico Fernandes

3º Congresso Nacional Imunoalergologia

Presencial | 27 de Maio de 2022 | 7 horas

Código de certificado: C-628c98d8e827f

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO V (d)– certificado de presença aula de simulação – hospital da Luz



Certificado de
participação

Frederico Fernandes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2024

Presencial | 2 de Fevereiro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65ad30cc6dc79

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO V (e)– certificado de presença 3.º congresso nacional de cirurgia do hospital da Luz



Certificado de
participação

Frederico Fernandes

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

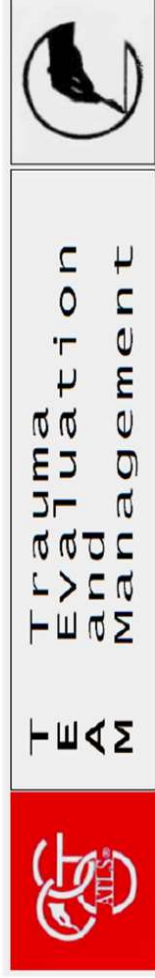
Presencial | 24 de Fevereiro de 2024 | 12 horas

Código de certificado: C-65c200dce2595

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO V (f) – certificado de presença curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

FREDERICO MIGUEL GONCALVES FERNANDES

assistiu e participou no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL